

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**FERNANDO
SANTOS**



DISCIPLINA:

GRAMÁTICA



CONTEÚDO:

**REVISÃO
COMPLEMENTAR**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

16.04.2019

REVISÃO COMPLEMENTAR

PROF. FERNANDO SANTOS

1. Tendo em vista que “as gírias” compõem o quadro de variantes linguísticas ligadas ao aspecto sociocultural, analise os excertos a seguir, indicando o significado de cada termo destacado de acordo com o contexto:

a – Possivelmente não iremos à festa. Lá, todos os convidados são **patricinhas e mauricinhos!**

b - Nossa! Como meu pai é **careta!** Não permitiu que eu assistisse àquele filme.

c – Os namoros resultantes da modernidade baseiam-se somente no **ficar**.

d – E aí **mano?** Estás a fim de encontrar com uma mina hoje? A parada vai bombar!

e – Aquela aula de matemática foi péssima, não **saquei** nada daquilo que o professor falou.

1. A seguir são apresentados alguns fragmentos textuais. Sua tarefa consistirá em analisá-los, atribuindo a variação linguística condizente aos mesmos:

a – Antigamente

“Antigamente, as moças chamavam-se mademoiselles e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio.”

Carlos Drummond de Andrade

HISTÓRICA

b- Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha dizem teia

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados.

Oswald de Andrade

CULTURAL

c – “Aqui no Norte do Paraná, as pessoas chamam a correnteza do rio de corredeira. Quando a corredeira está forte é perigoso passar pela pinguela, que é uma ponte muito estreita feita, geralmente, com um tronco de árvore. Se temos muita chuva a pinguela pode ficar submersa e, portanto, impossibilita a passagem. Mas se ocorre uma manga de chuva, uma chuvinha passageira, esse problema deixa de existir.”

REGIONAL

está

d – E aí mano? tá a fim de dá uns rolé hoje?
Qual é! Vai topá a parada? Vê se desencana!
Morô velho?

SOCIAL

Questão 3

"Todas as variedades linguísticas são estruturadas e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação".

Celso Cunha. ***Nova gramática do português contemporâneo***. Adaptado.

A partir da leitura do texto, podemos inferir que uma língua é:

a) conjunto de variedades linguísticas, dentre as quais uma alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.

b) sistema que não admite nenhum tipo de variação linguística, sob pena de empobrecimento do léxico. *preconceito linguístico*

c) a modalidade ~~oral~~ alcança maior prestígio social, pois é o resultado das adaptações linguísticas produzidas pelos falantes. *A*

d) A língua padrão deve ser preservada na modalidade oral e escrita, pois toda modificação é prejudicial a um sistema linguístico.

Enem 2013

Até quando?

Não adianta olhar **pro** céu

Com muita fé e pouca luta

~~Levanta aí~~ que você tem muito protesto **pra** fazer

E muita greve, você pode, você deve, pode crer

Não adianta olhar **pro** chão

~~Virar a cara~~ **pra** não ver

Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus

Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

informal
pro = para o

pra = para a

GABRIEL, O PENSADOR. Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo).

Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- a) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- b) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- c) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- d) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- e) originalidade, pela concisão da linguagem

D

Questão 5

Contudo, a divergência está no fato de existirem pessoas que possuem um grau de escolaridade mais elevado e com um poder aquisitivo maior que consideram um determinado modo de falar como o “correto”, não levando em consideração essas variações que ocorrem na língua. Porém, o senso linguístico diz que não há variação superior à outra, e isso acontece pelo “fato de no Brasil o português ser a língua da imensa maioria da população não implica automaticamente que esse português seja um bloco compacto coeso e homogêneo”. **(BAGNO, 1999, p. 18)**